

1. A ARTICULAÇÃO E REFLEXÕES DOS PROGRAMAS PET-SAÚDE NA PARAÍBA: INTERPET-SAÚDE EDIÇÃO GESTÃO E ASSISTÊNCIA

Simone Bezerra Alves, Gracielle Malheiro dos Santos¹, Luzibênia Leal de Oliveira¹, Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino¹, Elisângela de Oliveira Inacio², Janaina Von Söhsten Trigueiro², Ângela Cristina Dornelas da Silva², Jeann Mateus Gonzaga dos Santos³,

simone.alves.ufpb@gmail.com, gracielle.malheiro@professor.ufcg.edu.br, luzibenia.leal@professor.ufcg.edu.br, dorislurentino@servidor.uepb.edu.br

Resumo: Para integrar as propostas na edição do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) com tema Gestão e Assistência (2022-2023) foi realizado um encontro chamado Inter-PET's-Saúde Paraíba reunindo os quatro programas em vigência. A programação envolveu os integrantes, representantes das instituições envolvidas e foram realizados grupos de trabalho sobre potencialidades, fragilidades e a sustentabilidade. O evento auxiliou na avaliação dos programas, na integração, na aprendizagem para a superação dos desafios, as demandas/necessidades comuns.

Palavras-chaves: *PET-Saúde; Educação colaborativa; Avaliação e monitoramento*

1. Introdução

O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) tem várias experiências e participações dentro do estado da Paraíba nas mais de dez edições da proposta junto ao Ministério da Saúde. As propostas da décima edição do PET-Saúde que trata deste trabalho reúne instituições públicas de ensino superior em parcerias com Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde. Realizando ações integrando profissionais de saúde (preceptores), docentes (tutores), estudantes da graduação dos cursos de saúde e a população em geral nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Cuité e Nova Floresta.

O PET-Saúde regulamentado pela Portaria Interministerial nº 421, de 03 de março de 2010, o PET-Saúde possui ações intersetoriais direcionadas para o fortalecimento de áreas estratégicas para o SUS, atendendo aos seus princípios e necessidades [1, 2]. Na Paraíba diferentes propostas têm sido desenvolvidas, todavia, algumas instituições participaram de todas as edições do programa, entretanto, em 2018 a Paraíba chegou a quatro projetos em execução, sendo o maior número de propostas em vigência no estado. O que se repetiu na edição com tema Gestão e Assistência de 2022 a 2023.

Nesta última edição a execução envolveu as seguintes parcerias entre instituições de ensino e gestões de saúde do Sistema Único de Saúde e municípios:

1. Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)/Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande (SMS/CG); Campina Grande.
2. Universidade Federal da Paraíba (UFPB)/Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa (SMS/JP); João Pessoa.
3. Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Campina Grande (UFCG/CG)/Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande (SMS/CG); Campina Grande.
4. Universidade Federal de Campina Grande, campus de Cuité (UFCG/Cuité) /4ª Gerência Estadual de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba (SES/PB)/ Secretarias Municipais de Saúde de Cuité (SMS/CT) e Nova Floresta (SMS/NF). Cuité, Nova Floresta, e outros 10 municípios da IV Região de Saúde.

Estas propostas realizaram diferentes ações com temas, métodos e objetivos diversos de forma a contribuir com as mudanças na formação e no processo de trabalho em equipamentos públicos de saúde e de forma intersetorial e interprofissional.

O PET-Saúde vem desempenhando um papel crucial na integração entre ensino, serviço e comunidade, promovendo uma formação acadêmica mais abrangente e preparada para a realidade do território [4]. Ao envolver estudantes da saúde em atividades práticas nos serviços de saúde locais, fortalece-se a relação teoria-prática, que enriquece a formação, proporcionando aos estudantes experiências significativas, ao mesmo tempo em que atende às necessidades da comunidade. O PET-Saúde, desta forma, contribui no desenvolvimento de profissionais mais qualificados e conscientes, aptos a enfrentar desafios reais e promover impacto positivo na saúde pública.

¹. Coordenadoras de propostas PET-Saúde das Instituições de Ensino. Respectivamente, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Centro de Ciências Biológicas da UFCG e Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

². Tutoras do PET-Saúde Gestão e Assistência UFPB/SMS-JP

³. Estudante do PET-Saúde Gestão e Assistência UFPB/SMS-JP

A Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) do Ministério da Saúde organiza e coordena nacionalmente os projetos do PET-Saúde. Assim, definiu em edital os objetivos principais da 10ª edição do PET-Saúde (Gestão e Assistência) [1], onde destacam-se:

- Desenvolver competências e habilidades que contribuam e colaborem com a gestão das políticas de saúde; a estrutura e a organização da rede de Atenção à Saúde; a regulação em saúde e a organização da sociedade civil, em uma perspectiva generalista, humanista, crítica e reflexiva, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania.
- Desenvolver competências e habilidades que possibilitem aos alunos atuarem nos diversos cenários de prática, no contexto de articulação ensino-serviço.
- Além de desenvolver ações de gestão e a assistência à saúde na atenção primária, secundária e terciária.

Cada projeto desenvolveu dentro de território ações e gerenciou seu funcionamento, desde a edição interprofissionalidade existiam esforços das coordenações locais do PET-Saúde em integrar. Algumas experiências foram proveitosas [2] gerando produtos importantes. Contudo, as coordenadoras locais, articularam-se de forma que a gestão do programa, ações de educação permanente e trocas de experiências fossem desenvolvidas integrando todos os projetos PET-Saúde da Paraíba, que são todas propostas junto às instituições de ensino público.

Assim, após o Encontro Nacional dos Projetos PET-Saúde, realizado nos dias 3 e 4 de abril de 2023, em Brasília, com participação de representantes dos diferentes projetos dos diversos estados da federação e do Distrito Federal, as coordenadoras e preceptoras da Paraíba tiveram oportunidade de realizar reflexões e avaliações do programa. Então, essas representantes refletiram sobre estratégias para facilitar as trocas de experiências entre esses projetos da Paraíba, assim possibilitando a compreensão da importância do PET-Saúde para o estado. Então, decidiu-se promover o ENCONTRO INTER-PET-Saúde da PARAÍBA (Inter-PET-Saúde/PB). Nesse contexto, o presente relato visa apresentar a experiência e as reflexões do encontro INTER-PET-Saúde com vigência 2022 a 2023, com tema Gestão e Assistência na Paraíba em articulação com comunidade, instituições de ensino, trabalhadores da saúde e estudantes de graduação.

2. Metodologia

O Inter-PET-Saúde/PB foi um encontro realizado nos dias 26 e 27 de julho de 2023, sem financiamento específico para tal. Foi planejado pelas coordenadoras locais dos diferentes PET's da Paraíba, com o apoio dos membros das equipes participantes e suas

respectivas Instituições de Ensino Superior (IES) e Secretarias de Saúde Municipais (SMS) e Estadual (SES) envolvidas.

Teve como objetivos:

- Refletir sobre a importância do programa PET-Saúde Gestão e Assistência na Paraíba para fortalecer a relação ensino-serviço-comunidade no cenário do SUS e a formação/trabalho em saúde no SUS;
- Realizar a finalização da edição dos projetos vinculados ao PET-Saúde Gestão e Assistência das cidades paraibanas de Campina Grande, Cuité, Nova Floresta e João Pessoa;
- Promover a socialização de experiências vividas no PET-Saúde Gestão e Assistência deste estado pelas diferentes equipes.

O primeiro dia do evento foi no formato remoto, transmitido ao vivo e gratuitamente pelo canal na plataforma YouTube da UEPB e continua disponível no link:

https://www.youtube.com/watch?v=k73_v4_aIOU

(Figura 1), Assim, neste dia o evento contou com a programação que segue:

- Mesa-redonda com a contribuição de representante dos tutores, dos(as) preceptores (as), dos estudantes da gestão dos serviços de saúde e das IES. Nessa mesa os representantes trouxeram reflexões sobre o questionamento: “Como o PET-Saúde contribui para fortalecer a formação em saúde na Paraíba?”
- Palestra de abertura com a participação de Evellin Bezerra da Silva, Coordenadora-Geral de Integração Ensino-Serviço-Comunidade do Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES); Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES); Ministério da Saúde, sobre “*Pensando o foi e novas propostas para o PET-Saúde*”.

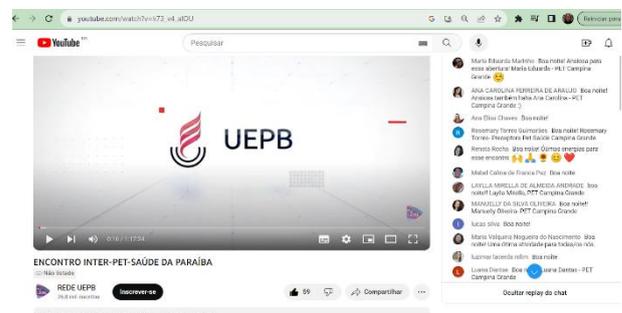


Figura 1: “Print” da tela do canal do YouTube com o registro da abertura do Inter-PET-Saúde/PB.

O segundo dia do evento aconteceu de forma presencial na UEPB, campus localizado na cidade de Campina Grande, onde se realizou um dia intenso de atividades com a seguinte programação:

- Acolhimento, café de boas-vindas e apresentação cultural com danças e músicas regionais apresentadas por um grupo de idosos da cidade;
- Apresentação das diferentes experiências dos 20 Grupos Tutoriais (GT's) dos quatro PET's representados no evento. Assim, oportunizou-se a integração entre representantes que não se conheciam previamente, que foram divididos em cinco salas; Os nomes das salas foram temáticas com alusões a músicas nordestinas valorativas a cultura: "Isso aqui tá bom demais"; "Só o amor ilumina", "Andar com fé eu vou!"; "Pisa na Fulô" e "Danado de bom" em que foram distribuídos membros dos diferentes programas. Os dados foram sistematizados e discutidos em plenária final, bem como, foram organizados em tabelas, evitando as repetições e priorizando aqueles elementos e ideias que foram sistematizados sobre potencialidades, fragilidades e necessárias para a sustentabilidade do PET-Saúde.
- As perguntas norteadoras aos cinco grupos foram: 1- Quais as contribuições dos trabalhos apresentados para a gestão e assistência dos serviços e para a integração ensino-serviço-comunidade? / 2- Conseguem identificar onde os projetos se aproximam e em que momento eles se distanciam? / 3- O que pode permanecer e o que poderia mudar?
- Plenária final, com a apresentação do consolidado das experiências apresentadas pelos diferentes GT's em cada sala, com destaque para as aproximações e distanciamentos entre os projetos, as ideias/ações inovadoras, dificuldades e potencialidades identificadas que possam ser comuns ou não entre os projetos e territórios distintos;
- Encerramento do evento com homenagens e lançamento do e-book sobre experiências exitosas do PET-Saúde UFCG/Cuité/Nova Floresta.

3. Resultados e Discussão

Diante das limitações de recursos financeiros, disponibilidade de tempo dos envolvidos e de logística, optou-se em realizar a abertura do evento no formato remoto. Tal fato nos pareceu ser uma escolha assertiva, uma vez que:

- Contou-se com uma ampla participação da comunidade interessada, com picos de audiência síncrona de quase 100 pessoas e com mais de 300 visualizações assíncronas do vídeo até o momento;

- Houve um satisfatório engajamento online dos presentes, com comentários, perguntas e interações diversas no chat, durante (registrados no canal do YouTube) e após o evento que foram bastante positivos;
- Sendo um evento aberto ao público em geral, com registros de participação de algumas pessoas de outros estados do país, com permanência média de 80 pessoas;
- Permitiu a contribuição de uma representante da SGETS/MS, o que seria impossível caso o evento fosse presencial, dada as limitações apresentadas previamente. Tal participação foi de grande importância, uma vez que a palestrante trouxe informações relevantes sobre as estratégias planejadas pela SGETS/MS para fortalecer a integração ensino - serviço - comunidade por meio do PET-Saúde e de outros programas.

Além disso, as questões levantadas pelos participantes foram amplamente debatidas pelos presentes, com respostas claras, sem deixar margens para as dúvidas, enaltecendo a importância do PET-Saúde para o fortalecimento do SUS na Paraíba, com destaques para a importância da prática e da educação interprofissional para o cuidado integral da saúde da população do estado.

No dia seguinte, deu-se continuidade ao Inter-PET-Saúde/PB no formato presencial realizado na cidade de Campina Grande-PB, no campus da UEPB.

A escolha da cidade para sediar o evento se deu pela facilidade de transporte para a maioria dos inscritos, uma vez que dois dos quatro projetos se localizam nesta cidade e os demais se encontram a 127 km e 114 km (respectivamente João Pessoa e Cuité), o que permitiu um fácil deslocamento, graças ao apoio das respectivas IES na concessão de transportes (ônibus) para os participantes dos projetos.

O evento presencial contou com uma considerável representação dos diferentes projetos da Paraíba. Entre tutores, preceptores (16,7%) e estudantes (67,2%), com um total de 193 participantes. Destes, 31,6% ligados aos projetos sob a coordenação da UFCG-CG, 30,1% da UEPB-CG, 22,3% da UFCG-Cuité e 16,1% da UFPB/SMS-JP. Esse total corresponde a 70,1% do total de 244 integrantes bolsistas.

A maioria dos presentes conseguiu cumprir com o horário planejado para o momento presencial. Após os debates nas salas, representantes de cada uma delas apresentaram um consolidado do que foi debatido e dos seus aprendizados para unificar e integrar as ideias e experiência um ou dois membros de cada grupo na plenária final.

Nos Quadros de 1 a e estão, respectivamente, as fragilidades e potencialidades, bem como, necessidades para a sustentabilidade do PET-Saúde conforme sistematização das discussões dos integrantes.

Quadro 1: Potencialidades dos Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) na Paraíba. I Encontro Inter - PET -Saúde da Paraíba, vigência de 2022 a 2023.

1. Ações diversificadas em tema, métodos, técnicas e conteúdos a população
2. Aproximação com a rede de atenção à saúde e maior desenvolvimento dos indicadores por meio de ações de mapeamento e diagnóstico situacional dos serviços
3. Auxílio do PET-Saúde na revisão de protocolos nos serviços junto às equipes de saúde envolvidas.
4. Contribuições dos trabalhos aos envolvidos e a comunidade
5. Criação de vínculo, afetos e desenvolvimento pessoal dos integrantes
6. Fortalecimento da Educação Interprofissional (EIP) e das práticas colaborativas
7. Fortalecimento da integração ensino, serviço e comunidade (maior aproximação da teoria e da prática profissional; reflexão-ação-reflexão como norteador das ações; incentivo ao protagonismo estudantil; valorização dos preceptores; desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão entre diferentes cursos de graduação, comunidade e trabalhadores)
8. Utilização de tecnologias como ferramenta da educação em saúde e uso de metodologias participativas nas ações com a comunidade e entre os integrantes do PET-Saúde
9. Métodos de trabalho com bom feedback da comunidade
10. Participação em eventos científicos, com sistematização das pesquisas, produções culturais, artísticas e técnicas

Pôde-se perceber que, apesar das distâncias entre os territórios de prática dos diferentes projetos PET-Saúde da Paraíba, as experiências de uma prática interprofissional colaborativa foram fundamentais para se qualificar melhor a formação e o cuidado em saúde da população assistida pelos projetos. Bem como as atuações diversas junto aos diferentes setores das gestões municipais ou estadual permitiu o fortalecimento das competências colaborativas em cenários que nunca antes estudantes puderam experienciar em seus processos formativos.

Estudos apontam para a importância da institucionalização da interação ensino - serviço - comunidade, uma vez que tais ações valorizam iniciativas que dinamizam e flexibilizam o ensino em atividades multiprofissionais e interprofissionais [1].

Quadro 2: Fragilidades dos Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) na Paraíba. I Encontro Inter - PET -Saúde da Paraíba, vigência de 2022 a 2023.

1. As experiências descaracterizadas e mais complexas em cenários hospitalares e de média complexidade
2. Ausência de verba de custeio para as ações do PET-Saúde
3. Desigualdades e a situação de saúde em contextos de vulnerabilidades sociais, políticas e econômicas
4. Encontrar horários em comuns entre os integrantes
5. Falta de acompanhamento e monitoramento da Coordenação Nacional junto a SGTES/MS
6. Falta do perfil multiprofissional nos grupos tutoriais que foram organizados apenas com dois cursos, devido o perfil do edital do PET-Saúde Gestão e Assistência
7. Falta de boa participação e o envolvimento da gestão/gestores de saúde
8. Tempo de vigência ser de doze meses
9. Trajetos mais longos para os cenários (serviços públicos) sem boa estrutura de transporte
10. Valor da bolsa inferior à de outros programas e projetos para estudantes, preceptores e professores

Quadro 3: Sustentabilidade para os Programas de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) na Paraíba. I Encontro Inter - PET -Saúde da Paraíba, vigência de 2022 a 2023.

1. Valorização do preceptor
2. Defesa do SUS
3. Curricularização da EIP
4. Educação Permanente em Saúde pautada pela Educação Interprofissional
5. Extensão universitária que valorize e incentive a interprofissionalidade
6. Incentivo à produção, sistematização e divulgação do conhecimento e das produções pelos projetos de suas ações, em especial, com conteúdo formativos e de uso cotidiano
7. Depende do que envolve o fortalecimento dos processos de trabalhos nas equipes de saúde
8. Envolve as mudanças curriculares nas instituições de ensino

Tal fato foi identificado durante as diferentes apresentações das experiências dos diferentes projetos PET-Saúde. Assim, medidas de sustentabilidade das experiências apresentadas pelos projetos devem ser tomadas para garantir um fortalecimento dessa integração entre a academia, os diferentes serviços de saúde e a sociedade.

Considerando a compreensão de que o “SUS é interprofissional” [2], todas as práticas educativas e de assistência lá desenvolvidas por si só requerem uma atuação colaborativa. Entretanto nem sempre isso se dá de maneira intencional. A intencionalidade em desenvolver a colaboração, dentro de uma perspectiva teórica e metodológica, é um aspecto central nas iniciativas de Educação Interprofissional (EIP) [5]. A ampla compreensão sobre os fundamentos teóricos e práticos que envolvem a interprofissionalidade são de suma importância para o desenvolvimento de um cuidado em saúde mais voltado para as necessidades reais dos territórios.

4. Conclusões

Essa ação auxiliou na avaliação dos programas, fortaleceu a integração dos envolvidos e contribuiu ainda para identificação dos elementos envolvidos com a superação dos desafios, aproximação às demandas/necessidades comuns, respeito e aprendizagem diante das diversas realidades. Sendo a primeira experiência de reflexão/avaliação da edição do PET-Saúde no estado.

O Inter-PET-Saúde da Paraíba foi um evento importante para se compreender melhor como os diferentes projetos do estado vinham trabalhando para fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade e consequentemente o SUS na Paraíba.

O edital até então vigente buscou estimular ações de fortalecimento da gestão e assistência à saúde em diferentes níveis de atenção. Entretanto, percebeu-se limitações e potencialidades comuns a todos os projetos, tais como respectivamente, o curto prazo (apenas um ano) para o desenvolvimento das ações propostas, dificultando atingir objetivos traçados e, mesmo assim, uma qualificação satisfatória de estudantes, profissionais de saúde e da comunidade envolvida de forma direta (bolsistas ou voluntários dos projetos) e indireta (gestores, profissionais de saúde e usuários dos campos de atuação dos projetos).

Todos os projetos tinham como elo principal o estímulo e o desenvolvimento da interprofissionalidade. Sendo assim, percebeu-se durante o evento o quanto a EIP e o trabalho colaborativo são primordiais para garantir um cuidado em saúde integral e equânime.

Por fim, o cordel produzido durante as discussões pode transmitir um pouco desta experiência:

*“Só o amor ilumina,
Reuniu na sala
João Pessoa, Cuité e Campina!*

*O PET-Saúde fascina
E também nos ensina
Que a interprofissionalidade
Faz sucesso em qualquer cidade*

*No quesito sustentabilidade
A produção de conhecimento
Teve à vontade*

*Para fortalecer o trabalho em equipe
E promover a integralidade*

*E sobre as limitações
Vixe, houve algumas reclamações
O tempo de vigência foi pouco,
E deixou todo mundo apressado
Houve pouca comunicação
Por parte das gestões e de alguns gestores,
Afetando nossa integração!*

*Pense num momento crítico
O PET nesse cenário político
Mas, tivemos experiências exitosas
Que podemos mencionar:*

*Primeiro, o diagnóstico situacional foi necessário
realizar,
Revisão de protocolos para melhorar
E a interprofissionalidade para aprender e ensinar*

*Agora para terminar
Hoje aqui estamos para celebrar
E conhecimento compartilhar*

*E quando para casa voltar,
Vamos rir para não chorar
Que pena que o PET-Saúde dessa vigência vai acabar.
(Elis Inácio, Angela Dornellas, Janaina, Jean -
Integrantes PET-Saúde UFPB/SMS/JP, 27 de julho de
2023)*

5. Referências

- [1] PEREIRA, F; SANTOS, G. (org) Práticas colaborativas e experiências interprofissionais na formação e no trabalho em saúde [recurso eletrônico] / Pereira, Fillipe; Santos, Gracielle (org). - 1. ed. Natal, RN: Insecta Editora, 2021. 330 p.; PDF.
- [2] BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Portaria Interministerial nº 422, de 3 de março de 2010. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 5 de março de 2010. Seção 1, p. 53.
- [3] MENDES, T. DE M. C. et al. Contributions and challenges of teaching-service-community integration. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 29, p. e 20180333, 2020.
- [4] TOASSI, R. F. C.. Interprofissionalidade e formação na saúde : onde estamos? [recurso eletrônico]. 1.ed. – Porto Alegre: Rede UNIDA, 2017. p. 14-27. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/serie-vivencias-em-educacao-na-saude/vol-06-interprofissionalidade-e-formacao-na-saude-pdf>. Acesso em: 08 nov. 2023.

Agradecimentos

Ao Ministério da Saúde através da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) pelo fomento, coordenação, avaliação e acompanhamento dado a estes e tantos outros projetos em períodos de dificuldades o PET-Saúde foi resistência e apoio a quem faz o SUS.

À UFCG, por meio da Pró-Reitoria de Extensão pelo apoio dado para essa edição especial e o acolhimento dos produtos dessa experiência interinstitucional.

Ao Centro de Educação e Saúde, através da Direção de Centro, as instâncias superiores da

Universidade Federal de Campina Grande. Assim como, o envolvimento e apoio da IV Gerência Regional de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde de Cuité e de Nova Floresta por meio de seus profissionais, equipes, parceiros e comunidade, agradecemos a todos.

Ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da UFCG pelo apoio e suporte de todos os setores. Aos profissionais, estudantes e comunidade que acolheu e participou de todas as etapas.

Ao CCS/UFPB pelo suporte logístico e apoio para a realização do evento.

A todos os envolvidos da UEPB, parceiros e equipe pelo trabalho desempenhado e apoio dado.